



Andreia Cristina Montês da Silva

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Margarida Arraiolos e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Andreia Cristina Montês da Silva

Relatório de Estágio em Farmácia Comunitária

Relatório de Estágio realizado no âmbito do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, orientado pela
Dr.^a Ana Margarida Arraiolos e apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

Setembro 2016



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Eu, Andreia Cristina Montês da Silva, estudante do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, com o nº 2011163912, declaro assumir toda a responsabilidade pelo conteúdo do Relatório de Estágio apresentado à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, no âmbito da unidade de Estágio Curricular. Mais declaro que este é um trabalho original e que toda e qualquer afirmação ou expressão, por mim utilizada, está referenciada na Bibliografia deste Relatório de Estágio, segundo os critérios bibliográficos legalmente estabelecidos, salvaguardando sempre os Direitos de Autor, à exceção das minhas opiniões pessoais.

Coimbra, 14 de setembro de 2016.

Assinatura

Agradecimentos

À Dra. Ana Margarida Arraiolos,
pelo profissionalismo e pelos ensinamentos que me transmitiu. Agradeço ainda a confiança em mim depositada, o apoio e o acolhimento com que me integrou na equipa.

Ao Dr. Ricardo Silva,
pela paciente e rigorosa transmissão de conhecimentos que foram fundamentais para o desempenho das funções requeridas. Agradeço ainda pelo apoio diário, pela atenção dispensada e disponibilidade demonstrada.

A toda a equipa da Farmácia Barreto do Carmo,
pela forma como me receberam e me integraram na equipa.

Ao Dr.º Pedro Correia de Oliveira e à Dra. Maria da Conceição Correia de Oliveira,
pela disponibilidade para me integrar neste estágio e a confiança demonstrada no decorrer do mesmo.

À minha família,
pelo apoio diário e absoluto e por todo o incentivo e encorajamento demonstrado, levando-me a acreditar nas minhas capacidades, tornando-me uma melhor pessoa e profissional.

Índice

Introdução.....	5
Análise SWOT	7
Pontos Fortes.....	8
Integração na equipa técnica	8
Aplicação dos conceitos em contexto profissional	9
Integração de uma Farmácia Holon	10
Projeto <i>Kaizen</i>	10
Preparação de Medicamentos Manipulados.....	12
Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências	13
Integração do trabalho da Monografia no Estágio em Farmácia Comunitária.....	14
Participação em formações	14
“HIPOS-PHARMA: Hipoglicemias em Portugal – Estudo nas Farmácias Comunitárias”	15
Rastreio Gratuito do Cancro do Colorretal	16
Pontos Fracos.....	17
Aconselhamento Farmacêutico.....	17
Falta de contacto prévio com marcas comerciais.....	17
Conhecimento acerca de Produtos Veterinários	18
Oportunidades	19
Intervenção na comunidade	19
Aposta em mais Serviços Farmacêuticos	20
Investimento no Projeto <i>Kaizen</i>	20
Jantar Grupo Holon	21
Formação Aptamil®	21
Ameaças	22
Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica.....	22
Localização da Farmácia e População Envelhecida.....	22
Enquadramento político e económico	23
Conclusão.....	24
Bibliografia	25
Anexos	27

Índice de Ilustrações

1 - Quadro <i>Kaizen</i>	11
2 - Cartaz do Rastreio Gratuito do Cancro Colorretal.....	16

Lista de abreviaturas

ANF - Associação Nacional de Farmácias

CEFAR - Centro de Estudos e Avaliação em Saúde

FFUC - Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P.

MICF - Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas

MNSRM - Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

MSRM - Medicamentos Sujeitos a Receita Médica

PIM - Preparação da Medicação Individualizada

PVP - Preço de venda ao público

Introdução

Este estágio resulta de um protocolo entre a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) e a Farmácia Barreto do Carmo, no âmbito da unidade Estágio Curricular do quinto ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF) da aluna Andreia Cristina Montês da Silva.

O estágio teve a duração de quatro meses e meio e decorreu na Farmácia Barreto do Carmo em Almeirim, no período de 4 de abril a 12 de agosto de 2016, sob a orientação da Dra. Ana Margarida Arraiolos.

A localização da Farmácia, os serviços farmacêuticos que oferece, aliados ao reconhecimento da competência dos profissionais que compõem a equipa da mesma e ao facto de já ter trabalhado com a equipa anteriormente, foram fatores decisivos para a realização do estágio nesta Farmácia.

O estágio curricular em Farmácia Comunitária proporciona o contacto com o utente de forma a intervir nos cuidados de saúde da população e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do percurso académico.

A Farmácia Barreto do Carmo é uma Farmácia centenária na cidade de Almeirim. A Farmácia foi criada por volta do ano de 1860, sendo da propriedade do farmacêutico Rodrigo de Carvalho. Em 1900 por morte do farmacêutico, passa a ser denominada “Farmácia Chainça”, passando o farmacêutico António Chainça a assumir a direção técnica. Nesta altura, a Farmácia muda de instalações para o número 45 da Praça da República, onde ainda hoje se encontra. Em 1938, a Farmácia foi comprada pelo Dr. António Gonçalves Leitão, após ter passado por outros farmacêuticos. O Dr. Leitão, que viria a ser professor na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, deu um incremento enorme à Farmácia e aqui realizou algumas experiências pelas quais foi reconhecido. Isolou do mosto de uva concentrado, celulose em estado puro, caso até então inédito em Portugal, e através da sua confrontação da temperatura de ebulição da água com a pressão atmosférica previu com notável exatidão o memorável e devastador ciclone que assolou o país às 9:15h da manhã do dia 13 de fevereiro de 1941. Esta previsão foi reconhecida pela Faculdade de Ciências de Lisboa por se ter antecipado à informação dos Serviços de Meteorologia. Em 1946, o Dr. Leitão vendeu a Farmácia à sua aluna Dra. Maria do Rosário Barreto do Carmo, passando a Farmácia a ser conhecida como Farmácia Barreto do Carmo. Em 2005, quando a Dra. Maria do Rosário faleceu a Farmácia passou para os atuais donos e sofreu uma grande remodelação, de forma a permitir uma melhor gestão de espaço e melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados. A Farmácia é agora gerida pelo Dr. Pedro Correia de

Oliveira e pela Dra. Maria da Conceição Correia de Oliveira e a direção técnica é assegurada pela Dra. Ana Margarida Arraiolos¹. A Farmácia Barreto do Carmo faz parte do grupo Farmácias Holon desde 2014. Este grupo consiste numa rede nacional de Farmácias que partilham a mesma marca, imagem e forma de estar e de ser Farmácia².

O estágio na Farmácia Barreto do Carmo permitiu a integração numa equipa altamente qualificada e competente que tem como missão “estar sempre atentos às novas exigências de uma população que procura a melhoria da qualidade de vida”. A equipa da Farmácia conta com a direção técnica da Dra. Ana Margarida Arraiolos, os farmacêuticos Dr. Ricardo Silva e Dra. Diana Pirralho, os Técnicos Auxiliares de Farmácia Sr. António Trindade e Sr. Rui Pisco, e ainda, a auxiliar Sandrine Colaço.

Durante os meses passados na Farmácia Barreto do Carmo tive a oportunidade de participar em várias tarefas, incluindo, a receção de encomendas, atendimento ao público, correção de receitas médicas, preparação de medicamentos manipulados, implementação do projeto *Kaizen*, verificação de validades e devoluções aos fornecedores, entre outras.

A Farmácia Comunitária é cada vez mais um local de prestação de cuidados de saúde, uma vez que a legislação lançada em 2007 possibilitou ao farmacêutico comunitário realizar outras tarefas para além da dispensa de medicamentos. Estes serviços farmacêuticos têm como objetivo a promoção da saúde e do bem-estar dos utentes e são prestados por profissionais competentes com bases científicas sólidas³. Adicionalmente, os medicamentos dispensados devem ser acompanhados do aconselhamento farmacêutico, de forma a garantir a correta utilização dos mesmos e a fomentação da adesão à terapêutica.

A atual conjuntura económica apresenta-se como uma oportunidade para a implementação de alterações que ajudem à distinção entre Farmácias. É esta a filosofia do grupo Holon, que coloca os doentes em primeiro lugar, através de um atendimento personalizado e da disponibilização de serviços com grande valor acrescentado². Na Farmácia Barreto do Carmo, os serviços farmacêuticos disponibilizados são a medição da pressão arterial, de parâmetros bioquímicos (glicemia, colesterol total, colesterol LDL e triglicéridos), as consultas de nutrição, testes de gravidez e a administração de vacinas e injetáveis.

No presente Relatório de Estágio, pretendo elaborar uma reflexão crítica ao desempenho e à experiência adquirida em contexto profissional na Farmácia Barreto do Carmo, através de uma análise SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*.

Análise SWOT

Na seguinte análise SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – será realizada uma análise retrospectiva sobre o estágio curricular efetuado na Farmácia Barreto do Carmo, bem como uma reflexão crítica sobre o mesmo. Nesta reflexão pretendo centralizar a minha opinião na frequência, interligação e aplicação da aprendizagem teórica e na adaptação do MICF face à realidade atual da Farmácia Comunitária.

De seguida, apresentam-se categorizados os Pontos Fortes, os Pontos Fracos, as Oportunidades e as Ameaças identificadas no decorrer do estágio.

Pontos Fortes

- Aplicação dos conceitos em contexto profissional;
- Integração na equipa técnica;
- Integração de um Farmácia Holon;
- Projeto *Kaizen*;
- Preparação de Medicamentos Manipulados;
- Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências;
- Integração do trabalho da Monografia no Estágio em Farmácia Comunitária;
- Participação em Formações na Farmácia;
- “HIPOS-PHARMA: Hipoglicemias em Portugal – Estudo nas Farmácias Comunitárias”;
- Rastreio Gratuito do Cancro do Colorretal.

Pontos Fracos

- Aconselhamento Farmacêutico;
- Falta de contato prévio com marcas comerciais;
- Conhecimento acerca de Produtos Veterinários.

Oportunidades

- Intervenção na comunidade;
- Aposta em mais Serviços Farmacêuticos;
- Investimento no Projeto *Kaizen*;
- Jantar Holon;
- Formação Aptamil®.

Ameaças

- Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica;
- Localização da Farmácia e População Envelhecida;
- Enquadramento político e económico.

Pontos Fortes

Integração na equipa técnica

A equipa técnica da Farmácia Barreto do Carmo é constituída por profissionais competentes, qualificados e com um elevado sentido de responsabilidade. Fazem parte da equipa três farmacêuticos, o Dr. Ricardo Silva, a Dra. Diana Pirralho e a Dra. Ana Margarida Arraiolos que assegura a direção técnica, e dois Técnicos Auxiliares de Farmácia, o Sr. António Trindade e o Sr. Rui Pisco.

A integração na Farmácia começou pela parte de *backoffice*, ou seja, em primeiro lugar foi-me atribuída a tarefa de receção das encomendas, tanto as de fornecedores diários como as de fornecedores diretos, e a arrumação dos produtos nos devidos locais. Para além disso, procedi à correção do receituário desde o início do estágio, sendo esta atividade precedida de uma explicação acerca dos subsistemas de saúde e dos organismos de participação. Estas tarefas foram importantes para a adaptação ao funcionamento da Farmácia, desde o local adequado para cada produto ao processo de gestão de *stocks* e encomendas, bem como para tomar contacto com o software SIFARMA 2000® e com os nomes de algumas marcas comerciais dos medicamentos.

Como já havia realizado dois estágios de verão na Farmácia, e portanto, conhecia bem o funcionamento da mesma, rapidamente passei para a zona de atendimento ao público. Nesta zona, comecei por observar o atendimento ao balcão e a dispensa de medicamentos antes de passar a realizar o atendimento com o acompanhamento, ou da Dra. Ana Arraiolos ou do Dr. Ricardo Silva. E, posteriormente, passei a realizar o atendimento do utente de forma autónoma, recorrendo aos colegas quando necessário. Paralelamente, ao atendimento ao balcão fui desenvolvendo as atividades praticadas no gabinete do utente, onde são efetuadas as medições de pressão arterial, da glicemia, do colesterol total e dos triglicéridos. Adicionalmente, pude preparar os medicamentos manipulados no laboratório da Farmácia quando solicitados.

Ainda, foi possível realizar a verificação das validades dos produtos, algumas devoluções aos fornecedores, ou pelos produtos se encontrarem fora de prazo ou por terem sido danificados no transporte, proceder à dispensa de medicamentos para o aprovisionamento do Lar de São José em Almeirim, acompanhar o processo da faturação e de registo de temperaturas. Devido ao facto da Dra. Ana Arraiolos ter ficado de baixa foi-me proposto fazer parte do horário, tendo-me sido delegadas várias funções, entre elas, a manutenção da

atualidade do quadro *Kaizen*, a verificação das validades dos produtos e a devolução dos mesmos fora do prazo. O atendimento ao balcão e a correção de receitas é da responsabilidade de todos.

É importante referir o elevado grau de disponibilidade demonstrado por todos os colaboradores da Farmácia Barreto do Carmo para me fornecerem informações relevantes para um aconselhamento farmacêutico adequado e para o esclarecimento de dúvidas suscitadas por alguma inexperiência.

Os utentes da Farmácia Barreto do Carmo são altamente fidelizados. Houve, no entanto, a oportunidade de realizar estágio aos sábados e em domingos de serviço, o que permitiu a integração num contexto menos habitual e onde os utentes variam mais. Nestes dias, as prescrições médicas e as solicitações de produtos recaem especialmente sobre situações agudas e não tanto sobre a medicação crónica como durante a semana.

Aplicação dos conceitos em contexto profissional

O estágio curricular é uma oportunidade para numa situação real aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do percurso universitário e confrontar a adequação dos mesmos à conjuntura atual. A formação que nos é transmitida na FFUC, através das várias Unidades Curriculares do MICF, é essencial para a nossa formação enquanto futuros farmacêuticos, proporcionando uma visão interdisciplinar do desempenho da profissão farmacêutica e os conhecimentos científicos necessários à execução da mesma.

Para o desempenho das funções que me foram atribuídas mostram-se particularmente relevantes os conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares de Farmacologia, Farmacoterapia, Intervenção Farmacêutica em Autocuidados de Saúde e Fitoterapia, Avaliação Farmacoterapêutica em Cuidados Primários de Saúde, Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica.

Por exemplo, no aconselhamento farmacêutico de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM) e de Dispositivos Médicos, foi possível aplicar diretamente os conhecimentos adquiridos na Unidade Curricular de Intervenção Farmacêutica em Autocuidados de Saúde e Fitoterapia, e na preparação de medicamentos manipulados, os conhecimentos de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica.

Integração de uma Farmácia Holon

Como já foi referido, a Farmácia Barreto do Carmo faz parte do grupo de Farmácias Holon. O Grupo Holon pretende desenvolver uma marca de Farmácias direcionadas para a prestação de serviços de qualidade à comunidade. O grupo tem como objetivo tornar as Farmácias mais eficientes e competitivas no contexto farmacêutico, permitindo criar diferenciação positiva e trazer valor acrescentado à profissão. Para atingir este objetivo, pretendem transformar as Farmácias do grupo em locais de promoção de saúde e bem-estar, através da libertação de tempo e recursos ao centralizar as atividades de *backoffice* e investindo na prestação de serviços farmacêuticos como a determinação de parâmetros bioquímicos e fisiológicos². De momento, os serviços oferecidos à população pela Farmácia Barreto do Carmo são as consultas de nutrição, o *CheckSaúde* e a administração de vacinas e injetáveis. Adicionalmente, o serviço de preparação individualizada da medicação está a ser implementado. Aqui a Farmácia tem uma oportunidade de diferenciação, de crescimento e de melhoria contínua fornecendo à população uma maior gama de serviços farmacêuticos adequados às necessidades dos utentes.

As Farmácias Holon têm disponíveis Protocolos de Aconselhamento Farmacêutico, que possuem informação acerca da patologia, do tratamento, das informações importantes a transmitir ao doente e um fluxograma de aconselhamento que pretende a uniformização dos procedimentos de atendimento. Estes Protocolos de Aconselhamento Farmacêutico estão disponíveis para consulta na Farmácia e são uma ferramenta bastante útil para melhorar o aconselhamento farmacêutico prestado².

Considero que uma estratégia comercial bem delineada é fundamental para o funcionamento sustentável da Farmácia no contexto económico atual. Para isso, contribuem não só as estratégias comerciais que são definidas pelo grupo, mas também a libertação de tempo que resulta da implementação da filosofia *Kaizen* na Farmácia como referido de seguida.

Projeto Kaizen

Durante o decorrer do estágio iniciou-se o processo de implementação da filosofia *Kaizen* na Farmácia Barreto do Carmo. *Kaizen* significa “mudar para melhor”, e esta filosofia que nasceu no Japão após a II Guerra Mundial tem como máxima: “Hoje melhor do que ontem; amanhã melhor do que hoje”. A marca automóvel Toyota é um dos melhores exemplos do sucesso do sistema de gestão *Kaizen*, que entretanto se espalhou por todo o mundo, sendo

aplicado em diferentes setores de atividade, e agora também às Farmácias. Os conceitos base deste modelo de gestão são a organização, produtividade, melhoria contínua, eficiência operacional e algoritmos; e o objetivo da mesma é a deteção de erros e desperdícios de forma a melhorar a qualidade do atendimento prestado ao utente e a rentabilidade da Farmácia.

A implementação deste novo sistema tem obrigado à mudança de hábitos e rotinas na Farmácia, desde questões logísticas como a organização do espaço de balcão e *backoffice*, até ao planeamento e distribuição de tarefas. Grandes alterações foram executadas a nível da organização dos espaços e a máxima de “para cada coisa um lugar” tem sido amplamente respeitada. Mas é na comunicação entre a equipa e na organização e distribuição de tarefas, bem como na definição de objetivos comuns que se nota a verdadeira melhoria. As reuniões diárias realizadas de dois em dois dias, de pé em frente ao quadro *Kaizen*, com toda a equipa são fundamentais para manter a comunicação, monitorizar os objetivos definidos e garantir a uniformidade dos processos.



I - Quadro *Kaizen*.

O quadro *Kaizen* encontra-se na zona de vestiário e tem como propósito apresentar à equipa de uma maneira intuitiva as tarefas a desempenhar, o seu progresso e as campanhas a decorrer. É ainda um espaço para colocar sugestões de melhoria.

A Farmácia está agora a avançar com a implementação do *cockpit*, que consiste em ocupar algumas das gavetas da zona do balcão com os produtos mais vendidos, evitando assim a necessidade de deslocação para o armazém sempre que algum desses produtos é solicitado, e desta forma, reduzir o tempo de espera do utente. Isto porque, geralmente, 20% dos produtos representam 65% das vendas, 30% representam 25% das vendas e quase 50% representam apenas 10% das vendas^{4, 5}.

Na minha opinião, a implementação deste sistema de gestão é de extrema importância na organização da Farmácia de forma a diminuir os erros de *stock*, promover o espírito de equipa definindo objetivos que devem ser alcançados em conjunto. De momento, os indicadores utilizados são o saldo do Cartão Saúde, os objetivos de vendas mensais dos Produtos Holon e os Produtos VIP (*Very Important Products*). Os Produtos VIP assumem esta denominação devido ao facto de o prazo de validade se estar a aproximar do fim ou devido

à elevada quantidade de *stock*. Contudo, penso que estamos a trabalhar para que este processo seja implementado a 100% e se comece a definir objetivos, por exemplo, para as ações promocionais a decorrer.

Para além disso, tendo em conta que a Farmácia Barreto do Carmo frequentemente recebe estagiários, sejam eles do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas ou dos cursos de Técnicos Auxiliares de Farmácia, é importante a delimitação das diversas zonas da Farmácia, como a zona de manipulação, receituário, receção, e a identificação das diversas áreas de armazenamento, de forma a permitir uma melhor e mais eficaz integração no funcionamento da Farmácia. Este delineamento foi realizado recorrendo a fitas adesivas no chão e a etiquetas identificativas, bem como à colocação de imagens sombra nos locais onde estão dispostos diversos materiais de secretária, como o agrafador, carimbo, entre outros.

Concluindo, considero que as inovações introduzidas com o projeto *Kaizen* têm sido várias, e tendo em conta que este é um processo de melhoria constante, prevejo um grande êxito no aperfeiçoamento dos procedimentos administrativos da Farmácia assim como no atendimento ao balcão.

Preparação de Medicamentos Manipulados

O INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., considera como medicamento manipulado qualquer fórmula magistral ou preparado oficial preparado e dispensado sob a responsabilidade de um farmacêutico, sendo da responsabilidade do farmacêutico garantir a qualidade do medicamento e verificar a sua segurança, no que diz respeito à dose da substância ativa e à existência de interações que ponham em causa a ação do medicamento ou a segurança do utente⁶.

Os medicamentos manipulados permitem preencher algumas lacunas dos medicamentos industrializados, quer seja, a necessidade de adaptar a dosagem ou forma farmacêutica ou a associação de substâncias ativas não disponíveis no mercado. Esta atividade é de extrema importância em pediatria e dermatologia.

Durante o decorrer do estágio foram preparados vários medicamentos manipulados, as formulações mais frequentes foram a solução de ácido bórico à saturação, pomadas de ácido salicílico (a diferentes concentrações) e a suspensão de trimetoprim a 1% (m/v). A solução de ácido bórico à saturação é utilizada para aplicação tópica no ouvido em situações de otites médias crónicas ou após operações. As pomadas de ácido salicílico, que possuem ação

queratoplástica ou queratolítica dependendo da concentração, são utilizadas em situações de calosidades, caspa, psoríase e determinados eczemas⁷. A suspensão de trimetoprim a 1% (m/v) é utilizada em pediatria para o tratamento de infeções do trato urinário, intestinal e respiratório. Foi ainda preparada um medicamento veterinário para um hamster, a solução oral de digoxina a 0,05 mg/ml; e uma solução oral de captopril a 1 mg/ml para uma criança. Em anexo encontram-se dois exemplos de “Fichas de Preparação”.

A elaboração de medicamentos manipulados foi uma tarefa essencial do estágio, uma vez que permitiu o contato com as matérias-primas, a compreensão dos procedimentos desde a elaboração da “Ficha de Preparação” ao registo de saída das matérias-primas. Na “Ficha de Preparação” constam informações relativas às matérias-primas, às quantidades utilizadas, ao método de preparação, às condições de conservação e ao prazo de validade, à aparelhagem utilizada, à embalagem e rotulagem, bem como, aos resultados do controlo de qualidade que atestam a conformidade do medicamento preparado e ao cálculo do preço de venda ao público (PVP). O cálculo do PVP dos medicamentos manipulados pelas Farmácias é efetuado com base no valor dos honorários da preparação, das matérias-primas e dos materiais de embalagem, de acordo com a Portaria n.º 769/2004, de 1 de Julho⁸.

Esta atividade possibilitou a aplicação num contexto profissional dos conteúdos programáticos das Unidades Curriculares de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica.

Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências

O estágio curricular permite o desenvolvimento de competências como o espírito de equipa, a organização e a comunicação. A Farmácia tem uma clientela muito fidelizada que espera ser sempre atendida com a mesma competência, qualidade e amabilidade, no menor tempo possível. Desta forma, situações de grande fluxo de clientes foram oportunidades fundamentais para o desenvolvimento de capacidade de intervenção sob condições exigentes de stress.

A capacidade de comunicação foi outra das competências desenvolvidas, uma vez que a comunicação com os utentes foi sendo aperfeiçoada no decorrer do estágio, à medida que houve uma adaptação do tipo de linguagem utilizada ao tipo de utente, mais simples e perceptível ou mais científica.

Ao desenvolver o trabalho farmacêutico houve oportunidade de consolidar conhecimentos no âmbito informático, nomeadamente no *software* SIFARMA 2000[®]. Uma outra

competência desenvolvida foi a dispensa de medicamentos com o modelo de receita eletrónica desmaterializada. A implementação de todo o circuito de Receita sem Papel – prescrição, dispensa e faturação - é uma mais-valia para a Farmácia uma vez que reduz a burocracia e a ocorrência de erros na dispensa de medicamentos. Mas também para o utente que agora, no ato da dispensa pode optar por aviar os medicamentos consoante a necessidade, podendo levantar os restantes em datas distintas⁹.

Integração do trabalho da Monografia no Estágio em Farmácia Comunitária

Um ponto forte do Estágio em Farmácia Comunitária foi a possibilidade da integração do projeto desenvolvido para a Monografia, orientada pela Professora Doutora Margarida Caramona no dia-a-dia da Farmácia. O meu principal objetivo aquando da escolha do tema da monografia era que este fosse atual e constituísse um ganho em saúde, isto é, algo que fizesse a diferença na população e não se resumisse a um trabalho de pesquisa. O tema da minha monografia é “Avaliação da Complexidade e da Adequação do Regime Terapêutico no Idoso” e para a sua elaboração foi necessário a realização de inquéritos aos utentes da Farmácia, acerca da sua medicação e dos seus níveis de adesão. Para mim este trabalho foi extremamente gratificante, uma vez que permitiu uma maior proximidade com a população idosa que frequenta a Farmácia. Permitiu-me também incentivar a adesão à terapêutica e realizar algumas outras advertências, especialmente no que diz respeito a hábitos alimentares e de exercício, que se iam revelando necessários ao avaliar os parâmetros bioquímicos e a pressão arterial dos doentes. Resta-me ainda agradecer a oportunidade de realizar este projeto na Farmácia e a ajuda dos colegas ao assegurarem o balcão, permitindo a sua realização.

Participação em formações

No decorrer do período do estágio foram surgindo pequenas oportunidades de formação por parte dos Delegados de Informação Médica que visitam a Farmácia. Exemplos destas formações foram a apresentação do portefólio da Biomaris[®] e da adnpharma[®], do portefólio *consumer health* da Bayer[®], a apresentação do Fenegan[®] e da nova linha da Vichy[®]. Talvez a formação mais interessante e essencial tenha sido a do Espaço Animal. O Espaço Animal é um serviço que permite às farmácias aderentes, responder com eficácia à dispensa e ao

aconselhamento de produtos veterinários. Este serviço oferece formação e um apoio técnico-científico de retaguarda. No decorrer da formação foram apresentadas as patologias mais frequentes nos cães e gatos e quais os produtos a aconselhar nas diversas situações. Alguns dos tópicos discutidos foram a desparasitação externa e interna, os cuidados de higiene, a vacinação e o tratamento de feridas. Esta formação foi bastante importante, uma vez que permitiu consolidar alguns dos conhecimentos obtidos na Unidade Curricular de Preparações de Uso Veterinário, mas também possibilitou o contacto com diversas marcas comerciais fornecendo um conhecimento mais extenso das alternativas no mercado.

No geral, considero que estas pequenas formações complementares foram importantes para melhorar os meus conhecimentos acerca dos produtos, e desta forma, ser mais eficiente no seu aconselhamento ao utente.

“HIPOS-PHARMA: Hipoglicemias em Portugal – Estudo nas Farmácias Comunitárias”

Durante o mês de abril, a Farmácia Barreto do Carmo participou no “HIPOS-PHARMA: Hipoglicemias em Portugal – Estudo nas Farmácias Comunitárias”, realizado pelo Centro de Estudos e Avaliação em Saúde (CEFAR) da Associação Nacional de Farmácias (ANF) com o apoio da Merck Sharp & Dohme e dos Laboratórios Medinfar e da Tecnifar. Este estudo pretende contribuir para o conhecimento das hipoglicemias associadas ao consumo de medicamentos antidiabéticos e insulinas e para o tratamento da Diabetes Tipo 2 em Portugal. Para isso, era realizado um questionário a doentes diabéticos, com idade igual ou superior a 40 anos, que se encontrassem a seguir o mesmo regime terapêutico para a Diabetes há pelo menos três meses. O objetivo era recrutar um total de 10 doentes que preenchessem os critérios de aceitação. Esses critérios eram a medicação realizada, existindo quatro grupos terapêuticos e um número máximo de doentes a recrutar por regime terapêutico. Por exemplo, para o regime terapêutico com insulina existiam dois grupos, um em que os doentes podiam tomar qualquer antidiabético oral à exceção de sulfonilureia ou meglitinida, e um segundo grupo em que o doente tinha de tomar sulfonilureia ou meglitinida, podendo ou não tomar outros antidiabéticos orais. O mesmo acontecia para os regimes terapêuticos sem insulina. Durante o decorrer do estudo aparecia um alerta no ecrã do SIFARMA 2000[®] no momento de dispensa de qualquer antidiabético ou insulina, como lembrete para o Estudo.

Neste contexto, tive a oportunidade de ser integrada no estudo, participando nas entrevistas aos doentes. Considero que esta tenha sido uma experiência bastante positiva, permitindo a intervenção na comunidade. Ainda, este estudo ajudou-me a preparar para a realização dos inquéritos necessários para o trabalho desenvolvido para a Monografia.

Rastreio Gratuito do Cancro do Colorretal

No momento do início do estágio na Farmácia Barreto do Carmo, a farmácia estava a terminar uma ação de rastreio gratuito do cancro colorretal. Esta ação de rastreio foi realizada pelas Farmácias aderentes do Grupo Holon, em parceria com a EUROPACOLON e a Medicil Laboratório, e tinha como objetivo sensibilizar a população para esta doença e para a sua prevenção, assim como para a importância da deteção precoce².

O cancro colorretal é um dos tipos de cancro mais comuns em Portugal, afetando igualmente homens e mulheres. Surge principalmente a partir dos 50 anos, e anualmente surgem cerca de 7000 novos casos morrendo mais de 3000 pessoas com a doença. Atualmente é a principal causa de morte por cancro em Portugal. A maioria dos casos de cancro do cólon e reto desenvolvem-se a partir de lesões benignas (pólipos) que evoluem gradualmente e sem sintomas. Daí a importância do diagnóstico precoce, pois esta doença quando detetada a tempo tem cura em 90% dos casos.

Apesar de não estar presente na farmácia para todo o período de recrutamento, estive presente no momento da entrega das amostras e dos resultados. Julgo que este tipo de atividade deve ser fomentado, sendo uma oportunidade de diferenciação da farmácia e da promoção da saúde na comunidade. Pois só ao dar conhecimento ao utente deste tipo de programas e dando-lhe a conhecer os fatores de risco e a necessidade de rastreio estamos a alertá-lo para a necessidade da prevenção desta e de outras patologias.



2 - Cartaz do Rastreio Gratuito do Cancro Colorretal.

Pontos Fracos

Aconselhamento Farmacêutico

Durante o atendimento ao público foram surgindo algumas dificuldades no aconselhamento, nomeadamente no que diz respeito a produtos de dermocosmética nutrição infantil, suplementos alimentares e medicamentos veterinários.

Desta forma, importa reforçar a importância da Unidade Curricular de Intervenção Farmacêutica em Autocuidados de Saúde e Fitoterapia, uma vez que os conhecimentos transmitidos nesta unidade curricular foram essenciais para oferecer um serviço de qualidade ao utente. Gostava apenas de acrescentar, que na minha opinião, estas duas unidades curriculares não deviam estar agrupadas, de forma a permitir que um maior número de temas fosse abordado. Por exemplo, o tema da saúde oral poderia ter sido lecionado.

Pelo contrário, a meu ver, as Unidades Curriculares de Dermofarmácia e Dermocosmética e de Nutrição Humana, apesar de fundamentais para as atividades desenvolvidas na Farmácia, deveriam ser adaptadas ao contexto atual da Farmácia Comunitária, de forma a preparar os alunos para um melhor aconselhamento. Especialmente, porque estas áreas se revelam agora muito importantes para a rentabilidade da farmácia. Face à consecutiva redução no preço dos medicamentos o lucro da farmácia deve-se principalmente aos produtos com regime de preços livre, nomeadamente medicamentos não sujeitos a receita médica, suplementos alimentares e cosméticos.

Falta de contacto prévio com marcas comerciais

Tornou-se bastante claro no decorrer do estágio que as marcas comerciais continuam a ter uma grande relevância no dia-a-dia da farmácia, sendo a forma mais comum dos doentes se referirem à sua medicação. No início do estágio, fruto da inexperiência, existia alguma dificuldade na associação das substâncias ativas com as respetivas marcas comerciais. No entanto, penso que esta dificuldade foi facilmente ultrapassada, quer pelo recurso ao sistema informático quer pela ajuda dos colegas de equipa.

Conhecimento acerca de Produtos Veterinários

Em relação à área veterinária, o farmacêutico tem um papel importante na prevenção e tratamento de várias patologias comuns e no encaminhamento para o médico em casos mais graves. Algumas das situações para as quais é mais solicitado o aconselhamento farmacêutico são a desparasitação interna e externa, os problemas com o pelo e os cuidados de higiene. Considero que este tenha sido um ponto fraco, pois no início do estágio não possuía muitos conhecimentos acerca desta área e tinha de recorrer frequentemente ao auxílio dos colegas para responder às questões colocadas pelos utentes. Apesar disso, penso que com a experiência que fui adquirindo ao longo dos meses passados na farmácia e através da ajuda assegurada pelo Espaço Animal, consegui ultrapassar estes problemas e que a minha inexperiência inicial foi corrigida.

Oportunidades

Intervenção na comunidade

A Farmácia Barreto do Carmo tem utentes muito fidelizados que referem muitas vezes que está a sua farmácia há décadas e que a preferem pela forma atenciosa e profissional com que são recebidos. Estes clientes são na sua maioria idosos que devido à facilidade de contacto e à confiança que depositam no farmacêutico recorrem muitas vezes à farmácia antes de se dirigirem a um centro de saúde ou hospital.

Devido à proximidade com a população e o facto de ser o último interveniente na cadeia do medicamento, o farmacêutico ocupa uma posição crucial que lhe permite a promoção do uso racional do medicamento e da adesão à terapêutica. Para além disso, tem ainda um papel importante na educação para a saúde através de programas de prevenção da doença, vacinação e rastreio. Assim como, na prestação de cuidados de saúde, sejam eles na medição de parâmetros bioquímicos ou na administração de medicamentos. Considero que continuar a apostar em serviços à comunidade seja uma forma de fomentar a vertente social que o farmacêutico desempenha.

O Programa de Troca de Seringas nas Farmácias, “Diz não a uma seringa em segunda mão”, foi iniciado em 1993, e trata-se de um programa de saúde pública integrado no Programa Nacional para a Infecção VIH/sida. Este programa, da qual as farmácias são uma peça integral e fundamental para a sua liderança e implementação, resultou de uma parceria entre a ANF e a Comissão Nacional de Luta Contra a Sida. Este programa foi interrompido de dezembro de 2012 até janeiro de 2015, devido à incapacidade de suporte dos custos associados pelas farmácias. Após o acordo entre o Ministério da Saúde e a ANF, que poderá levar a um modelo remuneratório para este serviço, passou a estar novamente ativo. Este é um exemplo da participação das farmácias comunitárias em questões de índole social e promoção de saúde¹¹.

Uma das atividades em que tive a oportunidade de participar durante o estágio, que proporcionou o contacto direto com a população, foi as festividades do Dia Mundial da Criança da cidade de Almerim. Esta atividade é organizada pela Câmara Municipal e várias entidades da cidade participam de forma diferentes. A Farmácia Barreto do Carmo esteve presente com um insuflável para as crianças puderem brincar e na banca explicava-se às crianças o que é o Valormed, e que os medicamentos fora de prazo ou que já não são

utilizados devem ser entregues na Farmácia, bem como materiais utilizados no acondicionamento e acessórios utilizados na administração dos medicamentos, para a sua recolha posterior, e conseqüente envio ou para reciclagem ou inceneração segura¹².

Aposta em mais Serviços Farmacêuticos

Apesar de a Farmácia Barreto do Carmo, já ter disponível para os seus utentes vários serviços farmacêuticos acho que esta é uma área que proporciona um melhor serviço à comunidade. Para além dos serviços já referidos, a farmácia está a implementar a Preparação da Medicação Individualizada (PIM). Este serviço consiste na compartimentação da medicação semanal num *blister* descartável e totalmente selado, que permite a individualização das tomas, sendo garantidas a segurança e estabilidade dos medicamentos. A nível da intervenção farmacêutica permite a promoção da adesão à terapêutica e da efetividade dos tratamentos. Este serviço assume especial importância na população idosa, polimedicada e com comorbilidades. Os *blisters* utilizados permitem o agrupamento das formas farmacêuticas sólidas (comprimidos e cápsulas) tomadas ao pequeno-almoço, almoço, jantar e deitar. Sendo que no rótulo estão incluídas todas as outras formas farmacêuticas que pertencem ao regime terapêutico instituído.

Outros serviços que poderiam ser implementados são as consultas de cessação tabágica e as consultas do pé diabético, por exemplo.

De um modo geral, a participação nos diversos serviços farmacêuticos foi uma experiência bastante enriquecedora, que permitiu entender o valor do ato farmacêutico.

Investimento no Projeto Kaizen

Durante o curto período de tempo em que a filosofia *Kaizen* está a ser utilizada na farmácia já foi possível observar a sua utilidade e a sua contribuição para a otimização e uniformidade dos diversos processos. Desta forma, considero que esta aplicação tem um impacto direto no atendimento do utente, pois liberta o farmacêutico para que possa direccionar o seu tempo e atenção para o serviço a prestar ao doente. Também o facto de o *backoffice* estar mais organizado beneficia o utente, que fica menos tempo à espera. Uma outra vantagem é que com a uniformidade de procedimentos encontra-se o mesmo tipo de atendimento independentemente do colaborador. Todas estas melhorias proporcionadas pela

implementação desta filosofia, algumas das quais já visíveis, melhoram a visão que é transmitida ao utente da farmácia.

Jantar Grupo Holon

Uma outra oportunidade que surgiu no decorrer do estágio na Farmácia Barreto do Carmo foi a possibilidade de participar num encontro informal com os fundadores do Grupo Holon. Esta foi uma oportunidade extremamente interessante, uma vez que permitiu um conhecimento mais profundo dos objetivos do Grupo. O tópico mais falado foi os serviços farmacêuticos enquanto forma de diferenciação entre farmácias. Isto porque já é claro que em Portugal o farmacêutico é reconhecido como um profissional de saúde competente e de confiança. O que é importante agora é como é que podemos demonstrar aos utentes que “a minha farmácia é melhor do que outra”. E mais do que isso, como podemos demonstrar às indústrias farmacêuticas que vale a pena investirem na nossa farmácia oferecendo maiores descontos nos medicamentos. O grupo Holon acredita que a reposta está na demonstração de que os nossos serviços são uma mais-valia para o doente. Por exemplo, a implementação de uma consulta de acompanhamento farmacoterapêutico do doente diabético e a medição da nossa influência na melhoria do doente, para que possamos afirmar que “somos a melhor farmácia a tratar a diabetes”.

Formação Aptamil®

Para além das pequenas formações que ocorreram na Farmácia, fruto da visita pelos Delegados de Informação Médica, pude também participar numa formação externa. A Milupa Comercial S.A. realizou um ciclo de conferências sobre a importância da Categoria de Nutrição Infantil na Farmácia, que tinha em vista a identificação das oportunidades e do potencial que esta categoria representa para o negócio da Farmácia. Foi também objeto de formação a importância da Nutrição Infantil nos primeiros 1000 dias do bebé. Considero que esta formação serviu para responder a algumas dúvidas que tinha sobre Nutrição Infantil, preparando-me para responder às questões realizadas pelos pais e para o aconselhamento deste tipo de produtos. Isto porque através da apresentação dos produtos da marca Aptamil® foram abordados temas como as alergias às proteínas do leite de vaca e as síndromes gastrointestinais ligeiras.

Ameaças

Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica

Uma das grandes ameaças às Farmácias Comunitárias são as grandes superfícies comerciais que incluem locais de venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica (MNSRM). Uma vez que, o elevado volume de compras lhes possibilita condições comerciais mais competitivas, podem fazer um preço de venda ao público mais baixo que a Farmácia. Consequentemente, a Farmácia está a perder parte da fração de negócio que lhe dá lucro. Para tentar combater esta situação é necessário reforçar ao utente que a Farmácia oferece um serviço diversificado, onde a compra do medicamento é acompanhada de um atendimento personalizado por profissionais competentes.

Penso que o cartão Saúde, que permite ao utente acumular pontos na compra de produtos de saúde e bem-estar, MNSRM e serviços farmacêuticos possa ser uma boa estratégia de Marketing. Estes pontos podem ser trocados diretamente por produtos constantes na revista Saúde ou podem ser transformados em vales de dinheiro que podem ser utilizados para pagar a conta da farmácia¹³.

Localização da Farmácia e População Envelhecida

A localização da farmácia tem uma grande influência no público-alvo que abrange. Apesar da Farmácia Barreto do Carmo se localizar na zona centro da cidade de Almeirim a maioria dos seus utentes são idosos, como já foi referido. Esta população, polimedicada e com variadas comorbilidades, procura na farmácia essencialmente os medicamentos que fazem parte do seu regime terapêutico. Contudo, devido à política de redução do preço dos medicamentos, a venda de MSRMs não garante a sustentabilidade da farmácia.

São assim os utentes de idade laboral que têm maior poder de compra e que procuram produtos de saúde e bem-estar, como os cosméticos e suplementos alimentares, que garantem a sustentabilidade económica da farmácia. Desta forma, a predominância de uma população idosa pode ser considerada uma ameaça às receitas obtidas pela farmácia.

É, no entanto, de referir que durante o estágio foi realizada uma remodelação na zona de atendimento ao público da farmácia que teve como objetivo dar-lhe uma imagem mais moderna de forma a chamar uma clientela mais nova.

Enquadramento político e económico

Neste contexto, considero que as políticas do medicamento que resultaram na exportação paralela, que todos os dias se refletem na Farmácia nas falhas temporárias de *stock*, resultaram numa influência negativa ao funcionamento da mesma. No entanto, o projeto da via verde do medicamento veio aliviar um pouco esta situação. Este projeto tem como objetivo melhorar o acesso ao medicamento e consiste numa via excepcional de aquisição dos medicamentos abrangidos. Estes pertencem à lista de medicamentos cuja exportação/distribuição intracomunitária é sujeita a notificação prévia. Esta via de aquisição de medicamentos pode ser ativada, quando a Farmácia não tem *stock* do medicamento requerido, com base numa receita válida. O distribuidor grossista satisfaz o pedido com o *stock* reservado para este canal, facultado pelo laboratório, num máximo de 12 horas após a encomenda¹⁰.

No entanto, considero que esta seja uma ameaça ao funcionamento da Farmácia, uma vez que, ainda muitos medicamentos se encontram fora da lista dos medicamentos abrangidos por este projeto. Sendo, muitas vezes, com grande dificuldade que os *stocks* são repostos, de forma a satisfazer os utentes que dependem da medicação. Um exemplo de um medicamento em que esta situação é aplicável são as canetas pré-cheias de Lantus[®].

A falta de capacidade económica de alguns utentes para adquirem os medicamentos é também uma ameaça ao bom funcionamento da farmácia, que se reflete na concessão de crédito.

Conclusão

A experiência de estágio curricular na Farmácia Barreto do Carmo em Almeirim, que marca o fim do meu percurso académico na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, foi extremamente positiva. Contribuiu para a minha formação pessoal e profissional, permitindo tomar conhecimento com o verdadeiro papel do Farmacêutico Comunitário na população e no serviço de saúde.

A proximidade da população, especialmente em zonas rurais, bem como, a confiança depositada pela mesma, coloca o farmacêutico comunitário numa posição de destaque para a prestação de serviços de saúde de elevada qualidade e importância.

Os serviços farmacêuticos prestados na farmácia, como a medição de parâmetros bioquímico e fisiológicos, representam um contributo importante para a saúde e bem-estar da população, contribuindo para o controlo das patologias dos utentes.

Considero que se deve continuar a apostar na valorização dos serviços farmacêuticos, investindo em novos serviços especializados, como a Preparação da Medicação Individualizada (PIM). Este tipo de serviço revela-se especialmente importante pois vai contribuir para uma maior adesão à terapêutica, quer pela diminuição da não adesão involuntária quer pela diminuição das reações adversas aos medicamentos provocadas por interações medicamentosas ou pela duplicação de medicação.

Eu penso que, é através da oferta deste tipo de serviços aos utentes da farmácia, que se traduzem em ganhos em saúde, que será possível criar uma diferenciação positiva entre farmácias.

Concluindo, referir ainda que a diversidade de funções que tive a oportunidade de realizar durante estes quatro meses de estágio, além de toda a compreensão e amizade demonstradas pela equipa da Farmácia Barreto do Carmo, assim como, pelos utentes da mesma, foram fatores cruciais para o balanço positivo deste estágio.

Bibliografia

1. **O percurso centenário da Farmácia Barreto do Carmo | Almeirinese** - [Em linha], atual. 2016. [Consult. 9 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:http://www.almeirinese.com/2016/05/12/o-percurso-centenario-da-farmacia-barreto-do-carmo/>.
2. **Site Grupo-Holon** - [Em linha] [Consult. 8 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:http://www.grupo-holon.pt/pt/public/home>.
3. MINISTRO, Pelo; SAÚDE, Da; RAMOS, Francisco Ventura - Portaria n.º 1429/2007, de 2 de Novembro. **Legislação Farmacêutica Compilada**. 2007.
4. TEXTO DE MARIA JORGE COSTA | FOTOGRAFIA DE PAULO NETO - **ANF 40 Anos - Kaizen melhora rentabilidade das farmácias** [Em linha], atual. 2016. [Consult. 8 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:http://www.anf40anos.pt/kaizen-melhora-rentabilidade-das-farmacias/>.
5. TEXTO DE MARIA JORGE COSTA E ILUSTRAÇÃO DE CARLOS RIBEIRO - **Kaizen** [Em linha], atual. 2016. [Consult. 8 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:http://www.anf.pt/noticias/Pages/Kaizen.aspx>.
6. INFARMED - **Medicamentos Manipulados** [Em linha] Disponível em WWW:<URL:http://www.infarmed.pt/portal/page/portal/INFARMED/MONITORIZACAO_DO_MERCADO/INSPECCAO/MEDICAMENTOS_MANIPULADOS>.
7. FARMACIA LUIS MARCOS - **Vaselina salicilica** [Em linha] [Consult. 7 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:http://farmaciamarcos.es/formulacion-magistral/formulas-mas-habituales/vaselina-salicilica/>.
8. PORTARIA, Compilada; GERAL, Regimento; MANIPULADOS, Medicamentos - Infarmed. Portaria n.º 769/2004, de 1 de Julho. 2004. **Diário da República**. 2004).
9. SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (SPMS) - Receita Sem Papel. 2016.
10. INFARMED - Circular Informativa N.º 019/CD/100.20.200. 2015).
11. MADEIRA, Anabela; HORTA, Rute - Programa Nacional para a Infecção VIH/sida: Regresso do Programa de Troca de seringas às Farmácias. [s.d.].

12. **Valormed, Sociedade Gestora de Resíduos e de Embalagens e Medicamentos, Lda** - [Em linha] [Consult. 11 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:<http://www.valormed.pt/>>.

13. **Como funciona o cartão Saúda? | Farmácias Portuguesas** - [Em linha] [Consult. 11 set. 2016]. Disponível em WWW:<URL:<https://www.farmaciasportuguesas.pt/sauda/como-funciona>>.

Anexos

Anexo I – Ficha de Manipulação da Solução Oral de Captopril a 1 mg/ml.

FARMÁCIA BARRETO DO CARMO
 Dir. Téc. D^a Ana Margarida Lobeiro Arraiolos
 NIF 508 660 599
 Praça da República, nº45 2080-044 Almeirim
 Tel. 243 592 379 FAX 243 592 322
 (Contribuinte da Farmácia)

Medicamentos usados em Dermatologia		
A.	II.	I.

Ficha de Preparação

Solução Alcoólica de Ácido Bórico à Saturação (FGP A.II.1)

Forma farmacêutica: solução

Data de preparação: 22/04/2016

Número do lote: 2014/16

Quantidade a preparar: 30 ml

Matérias-primas	Nº do lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Ácido bórico	<u>00377</u> <u>03-05/11</u>	<u>LABCHOP</u>	<u>FPV III</u>	5,0 g	<u>1,5g</u>	<u>1,5g</u>	<u>22/4/2016</u> <u>AS</u>	<u>[assinatura]</u>
Álcool a 70 % (V/V)	<u>15000</u> <u>469</u>	<u>H2000</u> <u>BASIC</u>	<u>FPV IV</u>	q.b.p. 100 ml	<u>q.b.p.</u> <u>30ml</u>	<u>q.b.p.</u> <u>30ml</u>	<u>22/4/2016</u> <u>AS</u>	<u>[assinatura]</u>

Preparação

	Rubrica do operador
1. Verificar o estado de limpeza do material a utilizar.	<u>AS</u>
2. Colocar em proveta rolhada uma quantidade de álcool a 70 % (V/V) correspondente a de cerca de $\frac{3}{4}$ da quantidade total de solução a preparar.	<u>AS</u>
3. Pesar o ácido bórico, e adicionar, aos poucos, ao álcool a 70% (V/V), agitando fortemente durante 20 segundos, após cada adição.	<u>AS</u>
4. Após adição de todo o ácido bórico, completar o volume com álcool a 70 % (V/V) e agitar durante 20 segundos.	<u>AS</u>
5. Deixar a proveta em repouso durante 1 hora, agitando-a, durante 20 segundos, de 15 em 15 minutos. Início: <u>15h55m</u> Final: <u>16h55m</u>	<u>AS</u>
6. Filtrar a solução obtida em 5.	<u>AS</u>
7. Lavar o material utilizado.	<u>AS</u>
8. Secar o material.	<u>AS</u>

Rubrica do Director Técnico: [assinatura] Data: 22/4/2016

Embalagem

1. Embalar a solução em frasco de vidro âmbar, tipo III (FPVI).

Material de embalagem	Nº do lote	Origem
FRASCO conta-gotas	—	PLUXA P

Capacidade do recipiente: 30 ml

Operador: AS

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia
Identificação do Director-Técnico
Endereço e telefone da Farmácia

Identificação do Médico prescritor
Identificação do Doente

SATURAÇÃO

da preparação)
o de utilização)
ervar à temperatura ambiente no
so bem fechado
do lote)
Manter fora do alcance das crianças




100 ml de solução contêm 4
(Quantidade dispensada)
Contém iodeto de potássio, à
etilico
Medicamento para aplicação cu
Uso externo
Não ingerir


Operador: AS

Verificação

Ensaio	Especificação	Resultado		Rubrica do Operador
		Conforme	Não Conforme	
1. CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS 1.1. Aspecto Verificar conformidade com a especificação	Solução límpida e transparente	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Rubrica do Director Técnico: Data: 22/12/16

Ensaio	Especificação	Resultado		Rubrica do Operador
		Conforme	Não Conforme	
1.2. Cor Verificar conformidade com a especificação	Solução incolor	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2. CONFORMIDADE COM A DEFINIÇÃO DA MONOGRAFIA "PREPARAÇÕES PARA USO AURICULAR" DA FPVI	Texto "Preparações para Uso Auricular" (FGP, Parte I, Cap. 1, 1.3 Formas Farmacêuticas)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3. QUANTIDADE Antes do enchimento verificar, em proveta graduada, o volume da preparação	<u>30</u> ml (± 5%) (quantidade a preparar)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

Aprovado Rejeitado
 Supervisor  22/04/2016

Nome e morada do doente

Ana Maria Domingos Marcadano Sequeira

Nome do prescriptor

Dr Rosário Faustino

Anotações

Rubrica do Director Técnico  Data 22/4/2016

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:							
matérias-primas:	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		quantidade a usar	factor multiplicativo	preço da matéria-prima utilizada na preparação
	quantidade adquirida	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade unitária	preço			
Ácido bórico	100g	2,01	1	0,0201	X 1,5	X 2,2	= 0,0066
Álcool a 70% (V/V)	250ml	1	1	0,004	X 30	X 1,9	= 0,228
					X	X	=
					X	X	=
					X	X	=
subtotal A							0,294€
HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:							
forma farmacêutica preparada					quantidade	valor	
Solução					30ml	4,89 x 3	
subtotal B							14,67€
MATERIAL DE EMBALAGEM:							
materiais de embalagem		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
frasco conta-gotas		0,79 x 1,2		1	0,948		
subtotal C							0,948€
rótulo		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
subtotal D							
dispositivos auxiliares de administração		preço de aquisição (s/IVA)		quantidade	preço		
subtotal E							
subtotal F (C + D + E)							0,948€
PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO: (A + B + F)							15,912
+ IVA							0,95
TOTAL							16,86€
Operador <u>AS</u>				Supervisor <u>[assinatura]</u>			

Rubrica do Director Técnico

Data

22/4/16

Anexo II – Ficha de Manipulação da Solução Alcoólica de Ácido Bórico à Saturação.

FARMÁCIA BARRETO DO CARMO

Dir. Téc. Dr. Ana Margarida Lobo Araújo
 N.º 508 690 599
 Praça da República 45 2080-044 Alameda
 Tel. 243 592 379 FAX 243 592 322
 (Caminho da Farmácia)

Ficha de Preparação

Medicamento: Soluz Oral de Captopril a 1mg/ml

Teor em substância(s) activa(s): 100 g (ml ou unidades) contém 0,1 g (ml) de captopril

Forma farmacéutica: Xarope Data de preparação: 7/5/2016

Número do lote: L015116 Quantidade a preparar: 100ml

Matérias-primas	Nº do lote	Origem	Farmacopeia	Quantidade para 100 g (ou mL ou unidades)	Quantidade calculada	Quantidade pesada	Rubrica do Operador e data	Rubrica do Supervisor e data
Captopril	R 22035	Ratiopharm	FP VIII	100mg (4 comp)	100mg (4 comp)	100mg (4 comp)		
Xarope comum	XL 152408	ALIFAR	FP VIII	qbp 100ml	qbp 100ml	qbp 100ml		
Soluz Agozose de ácido bórico a 25%	L010116	Barreto do Carmo	FP VIII	qbp pH 2,5 a 3,5	qbp pH 2,5 a 3,5	6 gotas		

Preparação

Rubrica do operador

1.	Pulverizar os comprimidos de captopril, em almofariz de porcelana e ao abeiro do lug, até obtenção de um pó fino (ver cuidados de manipulação)	
2.	Adicione, lentamente, cerca de 5 ml de xarope simples, misturando continuamente até formar uma mistura uniforme.	
3.	Adicione 15 ml de xarope simples, em preparações geométricas, agitando bem em cada adição.	
4.	Adicione 30 ml de xarope simples, em preparações geométricas, agitando bem em cada adição.	
5.	Transfere a mistura anterior para uma proueta graduada (bolha e revestido com papel de alumínio).	
6.	Lave o almofariz com 30 ml de xarope simples, agitando bem em cada adição.	

Rubrica do Director Técnico

Data

7/5/2016

7. Adicione pouco a pouco 35 ml de xespe simples, agitando bem a cada adição.	AS
8. Adicione a essência (quase)	AS
9. Verifique se o pH se encontra entre 2,5 e 3,5	AS
10. Completar o volume final com xespe simples	AS
11. Homogeneize	AS
12. Recorde ao conteúdo de qualidade	AS
13. Embale e rotule	AS
14.	
15.	
16.	

Aparelhagem usada:

Embalagem

Tipo de embalagem Frasco de vidro Amber

Capacidade do recipiente 100 ml

Material de embalagem	Nº do lote	Origem
<u>Frasco de vidro Amber</u>	<u>—</u>	

Operador: AS

Rubrica do Director Técnico	Data <u>9/6/16</u>
-----------------------------	-----------------------

Prazo de utilização e condições de conservação

Condições de conservação:
 Guarde no frigorífico, revestido com uma folha de alumínio, ao abrigo da luz
 Operador: AS

Prazo de utilização:
 Quanto guardado no frigorífico e ao abrigo da luz:
 1 mês após a data de fabrico
 Operador: AS

Rotulagem

1. Proceder à elaboração do rótulo de acordo com o modelo descrito em seguida.
2. Anexar a esta ficha de preparação uma cópia, rubricada e datada, do rótulo da embalagem dispensada.

Modelo de rótulo

Identificação da Farmácia	Identificação do Médico prescriptor
Identificação do Director-Técnico	Identificação do Doente
Endereço e telefone da Farmácia	

Teor em substância(s) activa(s)	preparação
Quantidade dispensada	utilização
Referência a matérias-primas	condições de conservação
seja eventualmente necessárias	precauções de utilização
conveniente do medicamento	precauções de conservação
Via de administração	precauções de utilização
Uso externo (caso se aplique)	precauções de conservação

Operador: AS

Verificação

Ensaio	Especificação	Resultado	Rubrica do Operador
Características organolépticas: - aspect	Homogéneo	Conforme	<u>AS</u>

Rubrica do Director Técnico	Data 9/6/16
-----------------------------	----------------

Ensaio	Especificação	Resultado	Rubrica do Operador
- Coz	Esbranquiado característica do xarope	Conforme	AS
pH	pH 2,5 a 3,5	Conforme	AS

Aprovado Rejeitado
 Supervisor _____ 9 / 6 / 16

Nome e morada do doente.

Thomas Scott Guimarães do Souza

Nome do prescriptor

Anotações

1 ml de 818h (ord)

Rubrica do Director Técnico	Data 9/6/16
-----------------------------	----------------

Cálculo do preço de venda

MATÉRIAS-PRIMAS:

matérias-primas:	embalagem existente em armazém		preço de aquisição de uma dada quantidade unitária (s/IVA)		quantidade a usar	factor multiplicativo	preço da matéria-prima utilizada na preparação	
	quantidade adquirida	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade unitária	preço				
LeptoparP	1	1,52	1		X	X	= 1,520	
xalcepe comum	100amp	8,26	1	0,00826	X 100	X 1,6	= 1,322	
					X	X	=	
					X	X	=	
					X	X	=	
					X	X	=	
					X	X	=	
					X	X	=	
					X	X	=	
subtotal A								2,842€

HONORÁRIOS DE MANIPULAÇÃO:

forma farmacêutica preparada	quantidade	valor
xalcepe	1,00 mL	14,67
subtotal B		14,67€

MATERIAL DE EMBALAGEM:

materiais de embalagem	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade	preço
frasco vidro âmbar	0,52 x 1,2	1	0,624€
subtotal C			0,624€

rótulo	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade	preço
subtotal D			

dispositivos auxiliares de administração	preço de aquisição (s/IVA)	quantidade	preço
subtotal E			

subtotal F (C + D + E) 0,624€

PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO: (A + B + F) 18,14 x 1,3 = 23,59
 + IVA 1,41€
 TOTAL 24,98€

Operador AS

Supervisor PSL

Rubrica do Director Técnico	Data
	9/6/16